RELATÓRIO
PRÊMIO SESI ODS 2019

PRÁTICAS QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sistema Fiep FIEP SESI SENAI IEL SESI

PRÊMIO SESI ODS 2019

Fiep - Federação das Indústrias do Estado do Paraná
Edson Luiz Campagnolo
Presidente

Superintendente do Sesi e IEL no Paraná e Diretor Regional do Senai no Paraná
José Antonio Fares

Gerente Executiva de Projetos Estratégicos
Maria Cristhina de Souza Rocha

Direitos Reservados
Sesi - Serviço Social da Indústria. Departamento Regional do Paraná
Avenida Cândido de Abreu, 200 – Centro Cívico
CEP: 80530-902 – Curitiba – Paraná
Telefone: (41) 3271-9000

Sistema Fiep SESI

APRESENTAÇÃO

O Sistema Fiep, por meio do Sesi Paraná, entende que o setor industrial tem um papel importante para a promoção do desenvolvimento sustentável, garantindo resultados econômicos satisfatórios aos negócios, equidade social e respeito ao meio ambiente.

Desde 2004, temos liderado inúmeras ações em prol do desenvolvimento sustentável no Paraná, com desdobramentos em todo o País. Esse compromisso foi renovado com os ODS e incluído nas diretrizes de nossa organização, norteando a gestão interna e os serviços prestados à indústria e à comunidade.

Atribuímos nossa estratégia de atuação em dois eixos: informação e mobilização dos três setores da sociedade. Na mobilização, reconhecemos e premiamos as instituições que realizam ações e contribuem com o desenvolvimento local, por meio do Prêmio Sesi ODS, incentivando, assim, o protagonismo e o aumento do capital humano e social e inspirando o engajamento de outras instituições. Na informação, lançamos o Portal ODS (http://portalods.com.br) com informações de fontes oficiais sobre a situação das metas em todos os municípios e estados brasileiros.

Além de reconhecer e valorizar as boas práticas realizadas no estado do Paraná, é importante analisar de que maneira as organizações impactam e interferem nos múltiplos interesses da sociedade, como se envolvem, estruturam e formalizam sua atuação. Assim, sensibilizamos e promovomos o engajamento para o alcance dos ODS.

O relatório do Prêmio Sesi ODS 2019 apresenta a contribuição das 383 indústrias, empresas, organizações da sociedade civil, instituições do poder público e de ensino para o alcance dos ODS. Que esse material possa ser uma fonte de pesquisa e de divulgação das práticas que promovem o desenvolvimento sustentável no Paraná.

Boa leitura!

José Antonio Fares

Superintendente do Sesi e IEL no Paraná e Diretor Regional do Senai no Paraná

INTRODUÇÃO

A 4ª edição do Prêmio Sesi ODS dá continuidade à iniciativa do Sesi no Paraná, que reconhece e divulga práticas de organizações dos setores público e privado para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), valorizando o engajamento na implementação da Agenda 2030.

A partir da avaliação de uma banca de especialistas, são reconhecidos os esforços empreendidos por organizações em cinco categorias – Indústria; Comércio e Prestação de Serviços; Instituição de Ensino; Organização da Sociedade Civil e Poder Público; contempladas com o Prêmio ODS, Menção Honrosa e Selo ODS, de acordo com o resultado alcançado, certificadas no Congresso ODS.

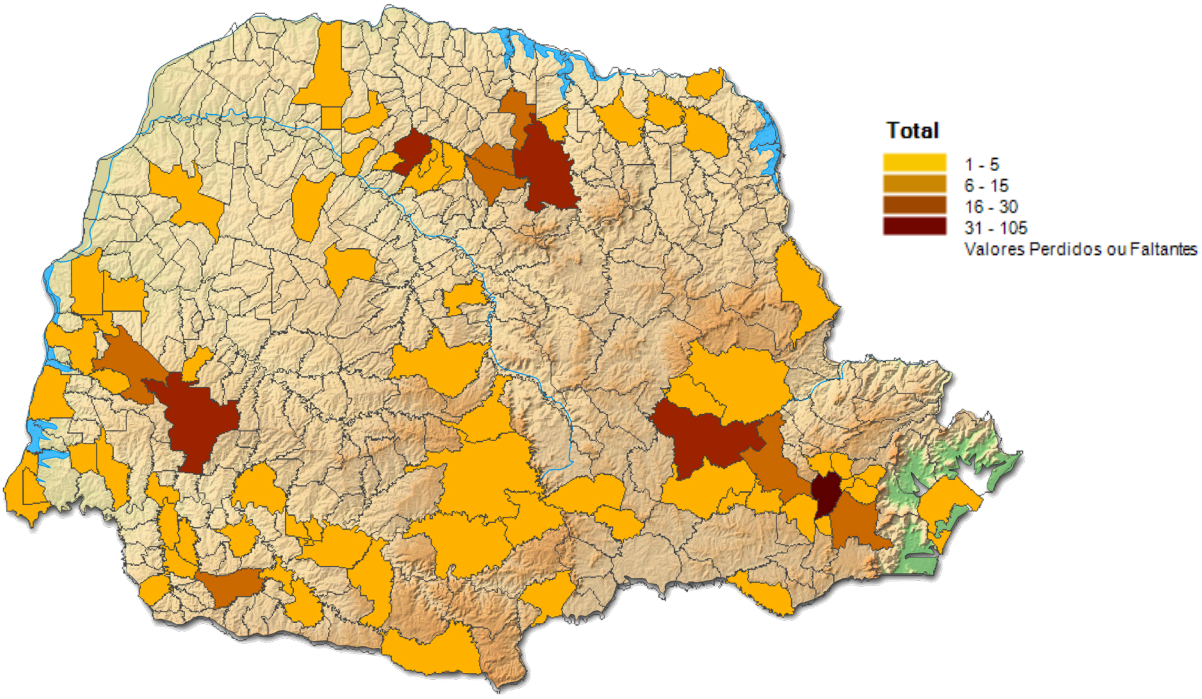
O presente relatório traz a análise das inscrições e um panorama dos principais desafios adotados pelas organizações em seus projetos. Em sua segunda publicação, o relatório traz, ainda, a comparação com o ano anterior, apontando a caracterização e o aprimoramento das práticas, visíveis, por exemplo, nos quesitos avaliação, comunicação e transparência.

Este Relatório sistematiza as informações coletadas a partir das 383 organizações inscritas, somando 450 práticas, advindas de 80 municípios. Dada a expressividade quantitativa e qualitativa das práticas, esta publicação visa compartilhar os bons resultados, propor a reflexão sobre as oportunidades de melhoria e, especialmente, inspirar a multiplicação e engajamento de práticas em prol dos ODS.

ABRANGÊNCIA DAS PRÁTICAS INSCRITAS

A 4ª edição do Prêmio ODS contou com a participação de organizações de todas as regiões do estado, demonstrando o engajamento aos ODS e a abrangência de práticas socialmente responsáveis desenvolvidas no Paraná. A capital do estado, Curitiba, teve maior representatividade no Prêmio ODS 2019, com a participação de 105 organizações.

MUNICÍPIOS DAS ORGANIZAÇÕES RESPONDENTES



MUNICÍPIOS COM MAIS PRÁTICAS INSCRITAS

26,52% Curitiba

7,58% Maringá

5,81% Cascavel

5,56% Londrina

5,30% Ponta Grossa

3,79% Francisco Beltrão

3,03% Campo Largo, Toledo

2,53% Apucarana

1,77% São José Dos Pinhais

1,52% Arapongas, Cambé

1,26% Foz Do Iguaçu, Irati, Medianeira, Palmas

1,01% Araucária, Campo Mourão, Marechal Cândido Rondon, Paranaguá, Pato Branco

0,76% Ampére, Chopinzinho, Guarapuava, Inácio Martins, Palotina, Piraquara

Conheça todos os municípios participantes da 4ª Edição do Prêmio Sesi ODS, ao final do relatório.

RELAÇÃO DAS PRÁTICAS COM OS ODS

Em 2015, com a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, reafirmou-se a agenda internacional pela redução das desigualdades e garantia de acesso às áreas fundamentais para o alcance de sociedades mais justas, com melhor distribuição de oportunidades, visando solucionar problemas que configuram fatores de desenvolvimento.

A educação de crianças e jovens está presente na maior parte das práticas apresentadas ao Prêmio. O ODS 4 – Educação de Qualidade; tem participação expressiva, presente em 40% das práticas inscritas nas edições de 2018 e 2019. Também presente de forma significativa, o ODS 3 – Saúde e bem-estar; reforça o compromisso das organizações de promover a qualidade de vida por meio dos projetos.

Sendo o terceiro objetivo mais vinculado às práticas inscritas, o ODS 8 – Trabalho Descente e Crescimento Econômico - mostra a preocupação com a seguridade e proteção social, refletida também nos 40,4% de práticas, cujo público atendido são colaboradores das organizações.

Com relação ao ODS 17 – Parcerias e meios de implementação - que no ano anterior não foi relacionado às práticas, nesta edição teve um aumento de 17%, o que retrata o amadurecimento da compreensão das organizações sobre a complexidade da Agenda 2030 e a importância de firmarem parcerias para potencializar o alcance dos resultados.

Vale notar que o ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis - foi o sexto objetivo mais correlacionado e, ainda, o aumento de inscrições relativas ao ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes - e ao ODS 5 - Igualdade de Gênero.

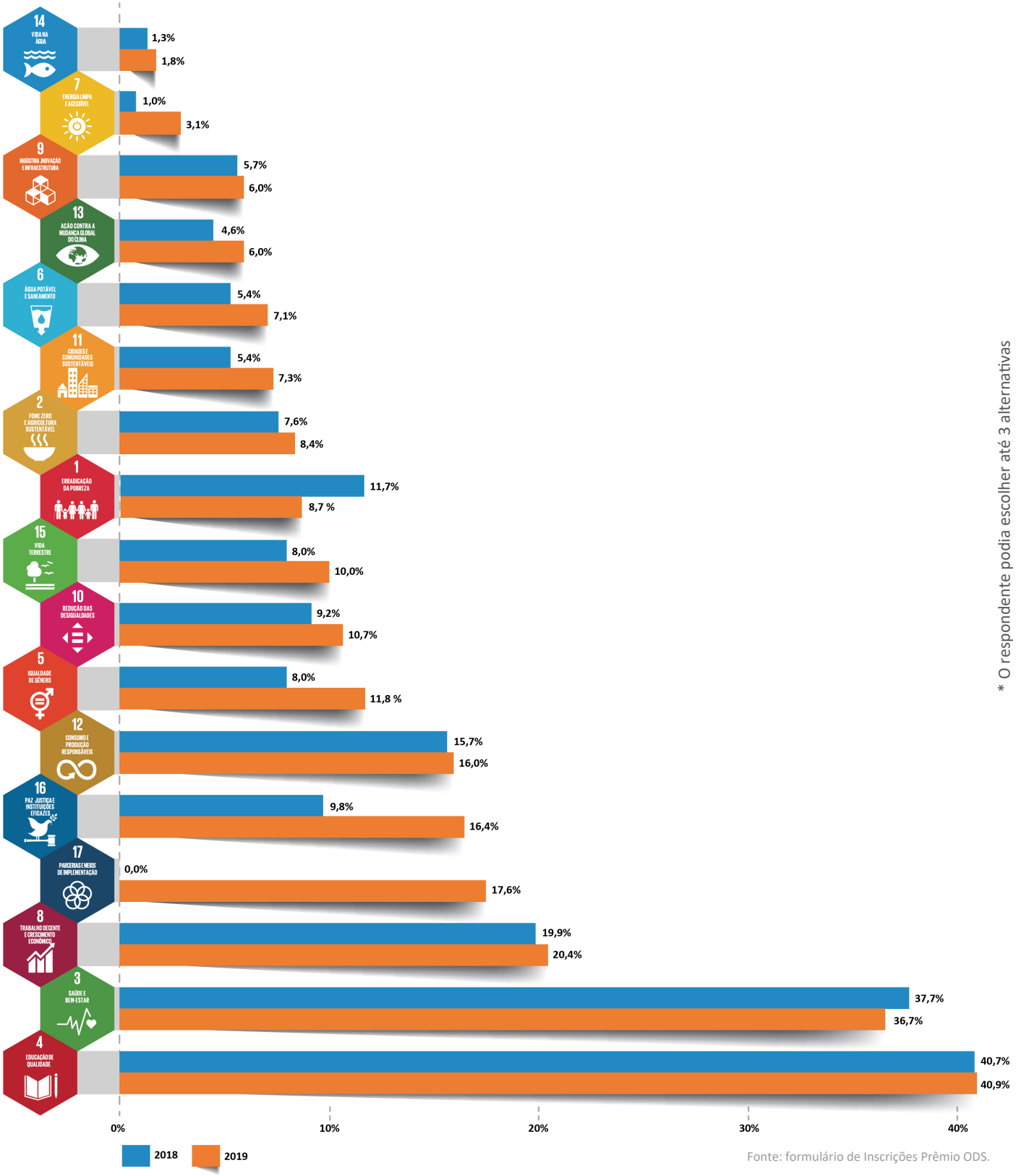
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Agenda 2030 propõe o engajamento dos diferentes setores na atuação estratégica pelo equilíbrio entre os fatores econômicos, ambientais e sociais, contribuindo para o cumprimento das políticas públicas, incidindo positivamente sobre a concretização de modelos de desenvolvimento mais sustentáveis. O Prêmio Sesi ODS é uma oportunidade para refletir e avaliar as práticas das organizações, a convergência de suas ações e o posicionamento institucional com esse compromisso global.

Maria Cristhina de Souza Rocha
Psicóloga, Gerente Executiva de Projetos Estratégicos do Sistema Fiep.

PRÊMIO SESI ODS 2019

ODS RELACIONADOS ÀS PRÁTICAS



* O respondente podia escolher até 3 alternativas

Fonte: formulário de Inscrições Prêmio ODS.

Sistema Fiep SESI

ÁREA E PÚBLICO DE ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS INSCRITAS

As práticas inscritas corroboram a compreensão de que a educação é de fundamental importância para o desenvolvimento da sociedade em diferentes aspectos, além de trazer retornos diretos e indiretos para as organizações, negócios e cadeia de relacionamento. É por meio de projetos de educação que as organizações têm atuado fortemente para alcançar transformações sociais. Nesse sentido, é interessante observar o crescente direcionamento de investimentos nessa área, de 41,68% para 50,9%, mantendo-se em destaque nas duas edições.

Outro tema que se destacou foi Meio Ambiente. Percebe-se que as organizações têm assumido a reponsabilidade e elaborado suas próprias soluções para os problemas ambientais, com o objetivo de mitigar seus impactos, reduzirem custos, ampliarem mercados e melhorarem sua reputação, com investimentos nessa área. Contudo, as áreas de Gestão de Recursos Naturais e de Redução de Emissões e Resíduos ainda não foram abordadas diretamente.

Na sequência, os temas Assistência Social e Saúde e Desenvolvimento Comunitário, permaneceram como significativos, tendo relevo o tema Direitos Humanos, com o dobro de inscrições em comparação à edição anterior.

As organizações têm atuado em outras áreas igualmente importantes, como Desenvolvimento Comunitário, Geração e Renda, Cultura, entre outras, como se vê no gráfico a seguir.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A importância da Educação? A mesma do ar que precisamos para viver. Não há desenvolvimento social, econômico e cultural sem Educação. Só os países que priorizaram a Educação de Qualidade conquistaram níveis de desenvolvimento superiores em todas as dimensões.

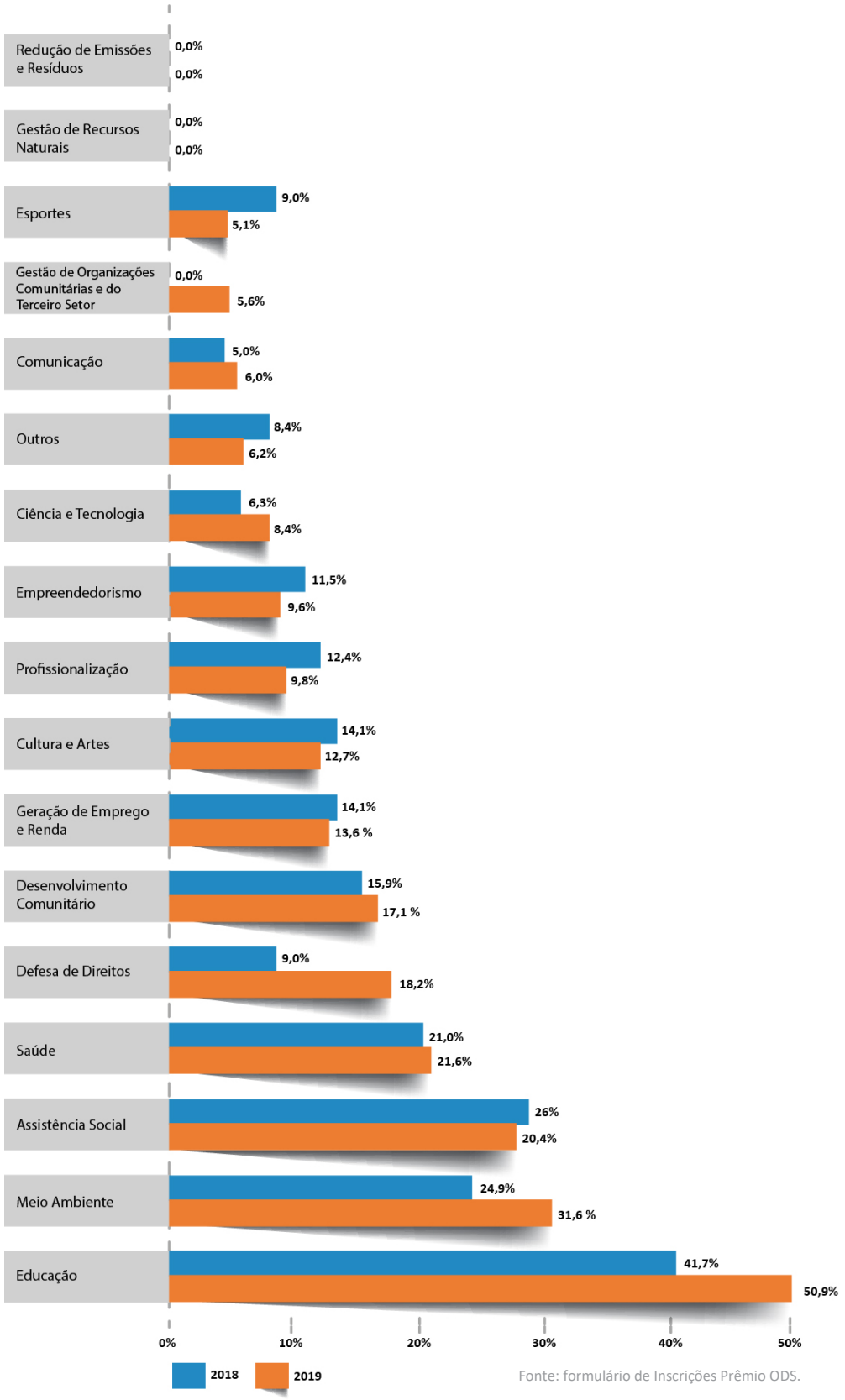
Além de ser definitiva para melhorar os níveis de produtividade das pessoas e a competitividade das empresas, a Educação permite que qualquer pessoa compreenda o mundo onde vive e decida, conscientemente, como construir uma vida significativa, cidadã, capaz de contribuir para um mundo melhor.

Esse grande envolvimento das instituições em projetos educacionais é animador. Ao mesmo tempo, desafiador: aumentar o acesso, o Brasil conseguiu; melhorar a qualidade, cabe perseguir.

Diva Irene da Paz Vieira

Professora, Consultora do Centro de Inovação Sesi Longevidade e Produtividade.

ÁREA DE ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS INSCRITAS NO PRÊMIO ODS



Fonte: formulário de Inscrições Prêmio ODS.

* O respondente podia escolher até 3 alternativas

As Comunidades em Geral são o público mais atendido pelos projetos, tendo um acréscimo de 9,1% em relação à edição anterior - de 48,9% para 58%. Assim como vemos um acréscimo no atendimento ao Público Interno – Colaboradores, de 30% para 40,4%, denotando preocupação crescente das organizações com a melhoria das condições de vida de seus trabalhadores. Para além desses dois grupos de beneficiários, 33,6% das organizações elegem a infância e adolescência como públicos dos projetos.

Ainda que os investimentos em projetos sociais valorizem fortemente o desenvolvimento humano, representados pelas três primeiras categorias – Comunidade em Geral; Colaboradores das organizações e Infância e Adolescência; o Meio Ambiente, aqui também tratado como público, aplica-se em 29,8% das práticas inscritas.

Ressalta-se que os grupos das minorias como Idosos, Refugiados e Migrantes, Povos Originários e Comunidades Tradicionais, População Negra e LGBT+ possuem uma mínima participação nas práticas inscritas no Prêmio.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

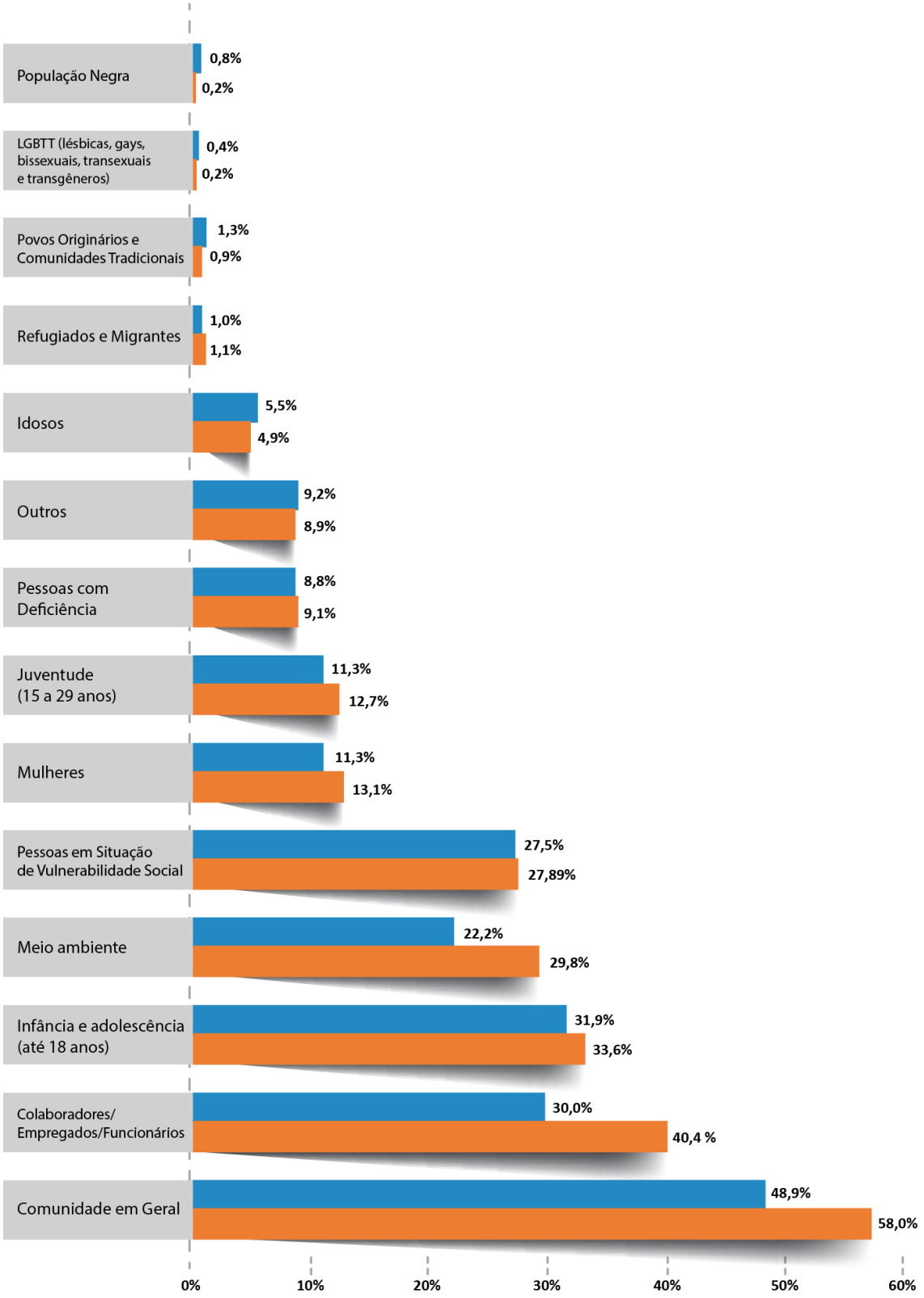
Os ODS têm princípios fundamentais para seu alcance: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria. No que se refere às Pessoas, propõem garantir que todos os seres humanos possam realizar seu potencial com dignidade e igualdade. Pessoas têm especificidades, como sexo, gênero, raça, etnia, idade, cultura, condições físicas, e tal diversidade tem efeitos singulares no acesso às oportunidades, qualidade de vida e cidadania. Nessa perspectiva, a equidade é um dos grandes desafios transversais à agenda 2030, portanto, é importante ampliar a reflexão sobre como os projetos podem contribuir para a diminuição das desigualdades, promovendo intencionalmente a inclusão desses públicos.

Renata T. Fagundes Cunha

Socióloga, Consultora do Centro de Inovação Sesi Longevidade e Produtividade.

PRÊMIO SESI ODS 2019

PÚBLICO ATENDIDO PELAS PRÁTICAS INSCRITAS NO PRÊMIO ODS



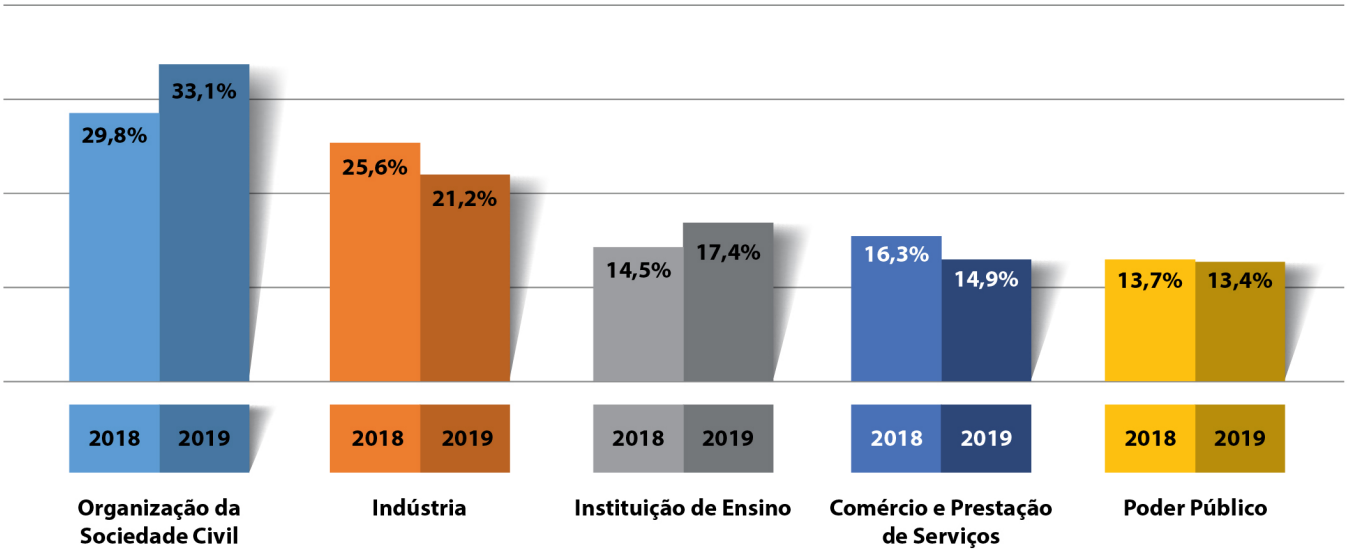
* O respondente podia escolher até 3 alternativas

Sistema Fiep SESI

REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES NO PRÊMIO ODS

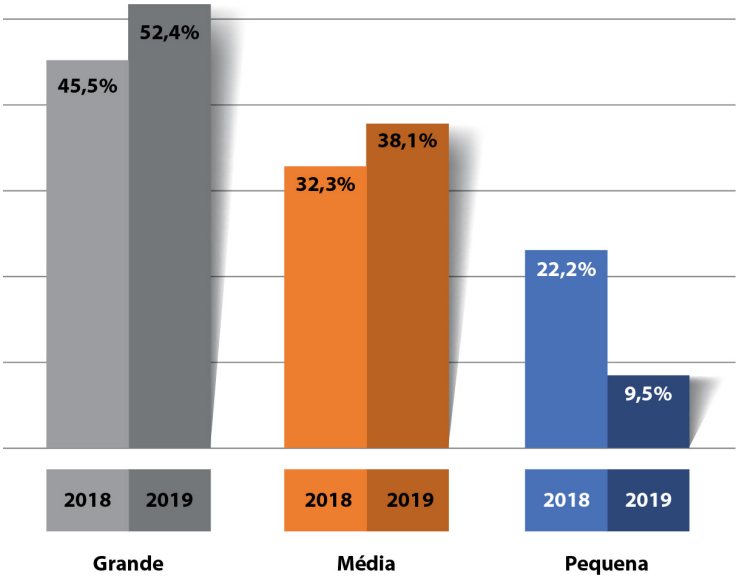
Quanto às categorias das organizações inscritas na 4ª edição do Prêmio ODS, destacam-se as Organizações da Sociedade Civil, com 33,1%, e a Indústria, com 21,2%, compreendendo juntas 54,3%. Além dessas inscreveram-se Comércio e Prestação de Serviços, Instituições de Ensino e Poder Público.

INSCRIÇÃO DAS PRÁTICAS POR CATEGORIA



Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

PORTE DAS INDÚSTRIAS INSCRITAS NO PRÊMIO ODS



Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

Com relação ao segmento industrial, nota-se um aumento da participação de indústrias de grande e médio porte, ao passo que diminui o percentual de práticas provindas das indústrias de pequeno porte.

COMPROMETIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES

Alcançar as metas dos ODS exige enfrentar os desafios impostos, contemplando princípios compartilhados em cinco áreas de importância crucial: Pessoas, Prosperidade, Paz, Parcerias e Planeta. Nesse sentido é importante analisar de que maneira as organizações se engajam, estruturam e formalizam sua atuação socialmente responsável, considerando tanto seus impactos quanto os múltiplos interesses da sociedade.

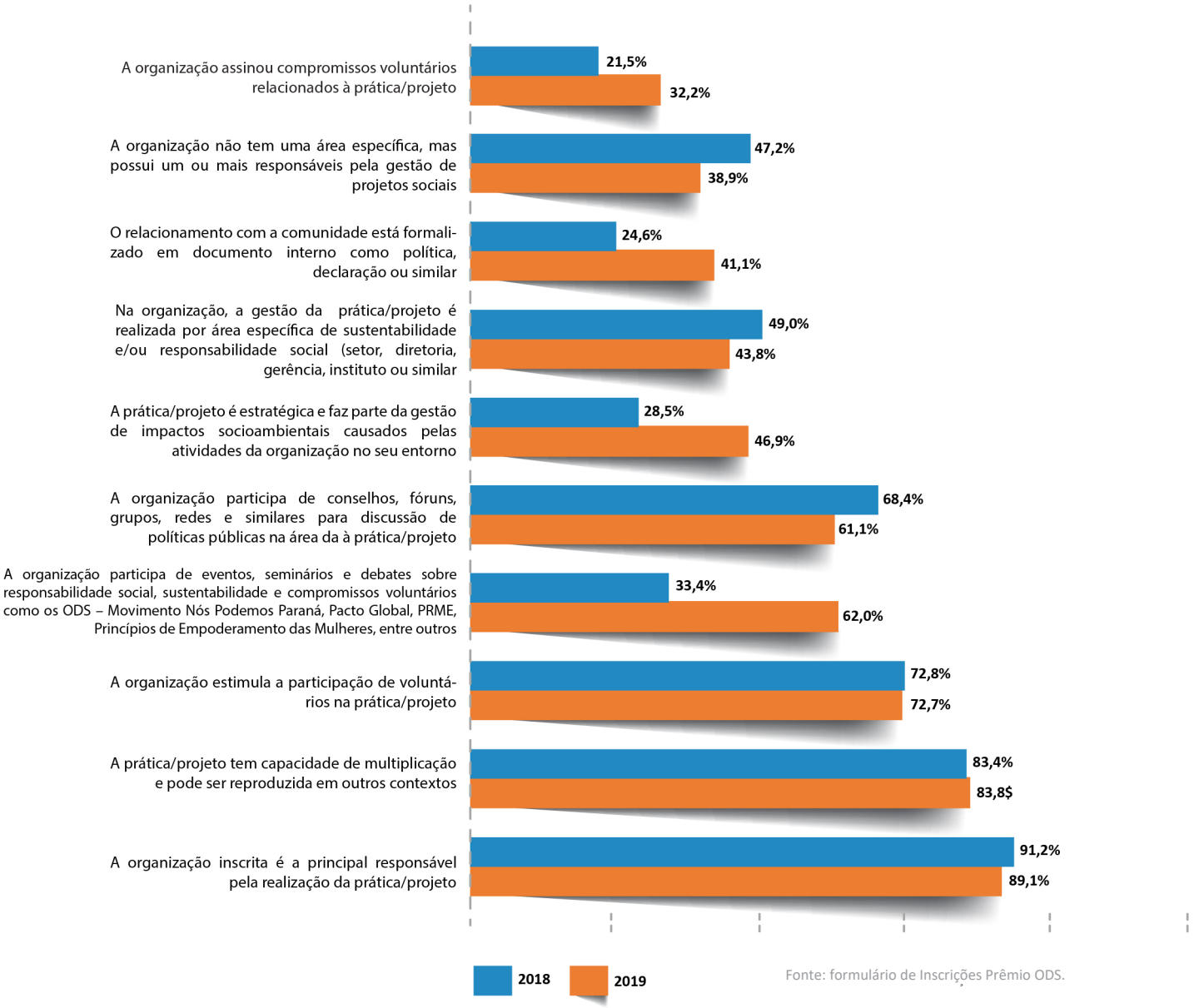
As organizações participantes na 4ª edição do Prêmio SESI evidenciam que assinaram compromissos voluntários relativos à prática, que têm formalizado o relacionamento com a comunidade, que têm a prática como parte da gestão estratégica de seus impactos e que ampliaram a participação em eventos sobre os temas da sustentabilidade, refletindo um engajamento superior em relação às práticas inscritas na edição anterior.

Destaca-se também que 89,1% das organizações inscritas são as principais responsáveis pela realização das práticas, 83,8% possuem capacidade de replicação em outros contextos, e 72,7% têm o envolvimento de voluntários.

No tocante à gestão e estratégia organizacional, menos de 50% das organizações possuem pessoas ou área específica responsáveis pela gestão dos projetos, dado com pouca variação percentual em comparação à edição anterior. Em contrapartida, é positivo que mais de 60% das organizações participem de conselhos, fóruns, redes de discussão de políticas públicas na área da prática inscrita.

5 Ps DA SUSTENTABILIDADE

POSICIONAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES

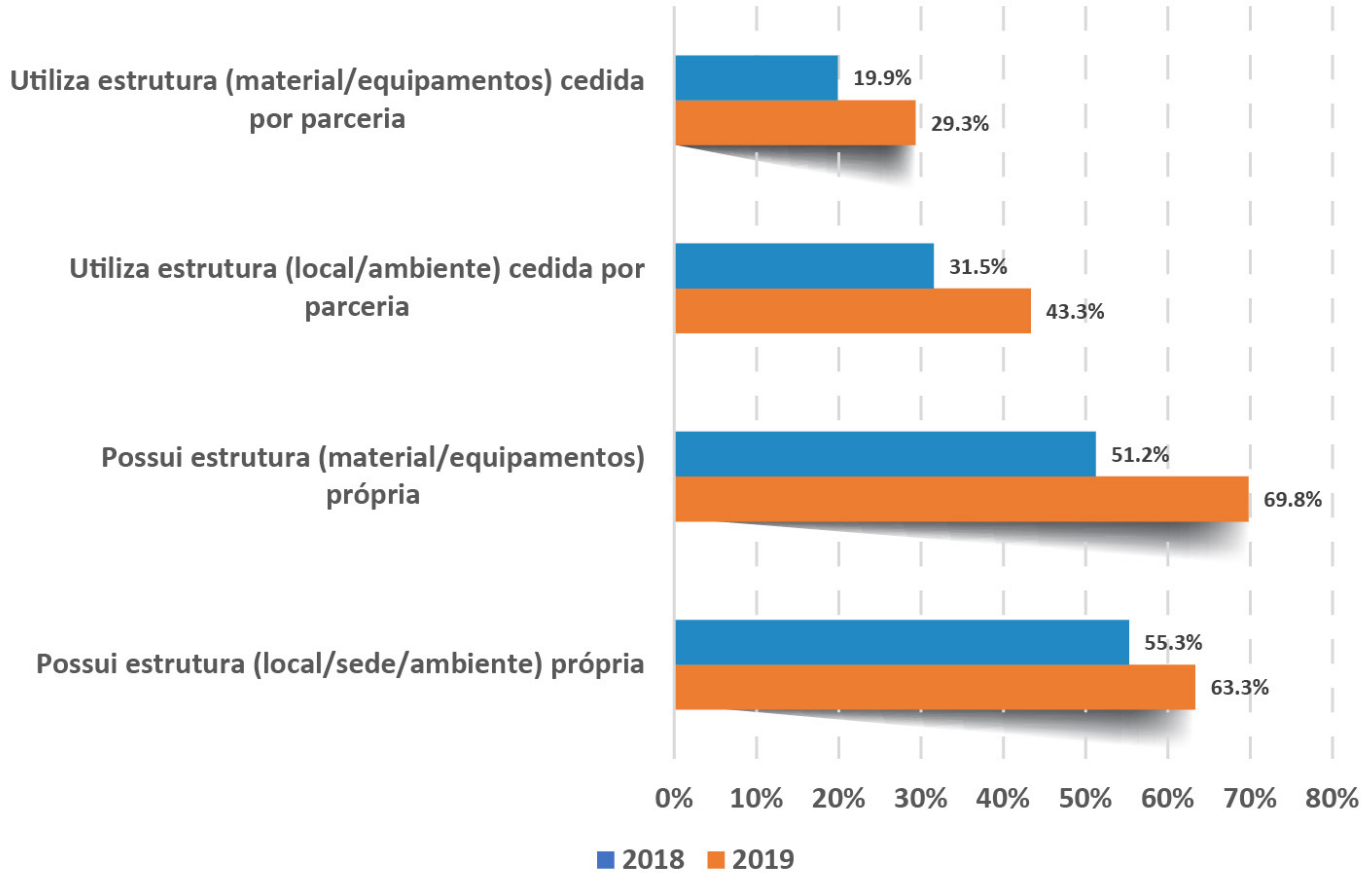


Fonte: formulário de Inscrições Prêmio ODS.

ESTRUTURA

Em relação à estrutura, as respostas apontam que a maior parte das organizações (63,3%); utiliza estrutura de local/ambiente próprios para a realização da prática. Da mesma forma 69,8% possuem materiais e equipamentos próprios, denotando investimento e preocupação com a continuidade da prática. Entretanto, não deixa de ser positiva a otimização de recursos por meio de parcerias para garantir a realização dos projetos.

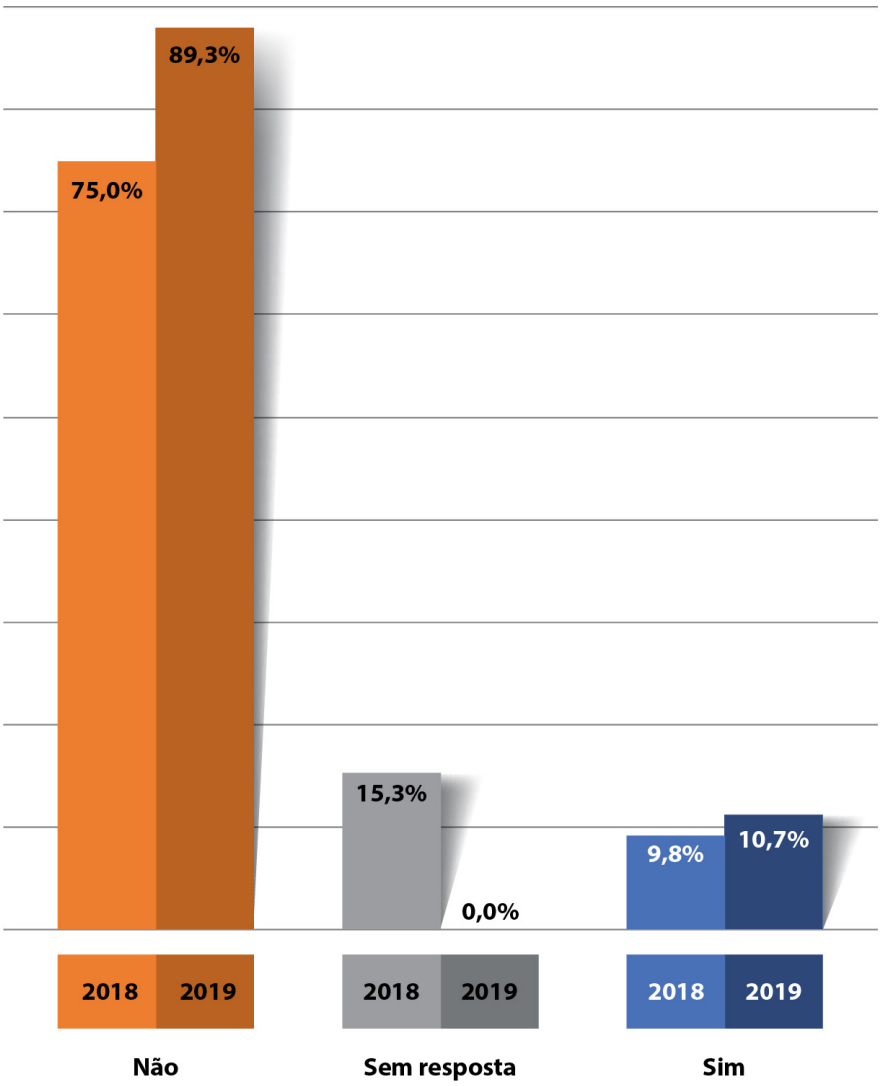
PERCENTUAL DE ORGANIZAÇÕES QUE POSSUEM EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS E CEDIDOS EM SUAS PRÁTICAS SOCIAIS



INCENTIVOS FISCAIS

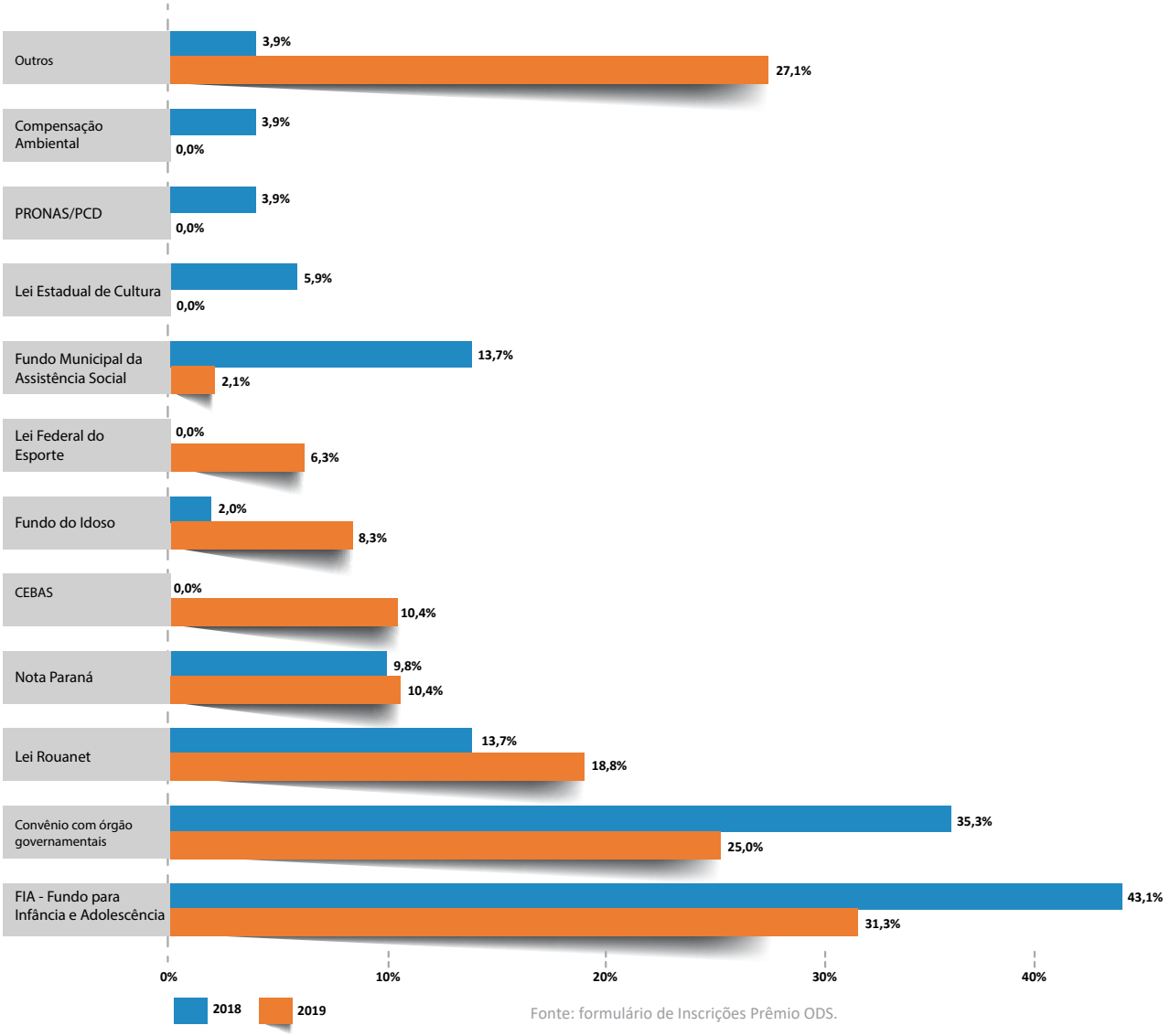
Das práticas inscritas na 4ª edição do Prêmio ODS, 89,3% afirmam não utilizar incentivos fiscais para a realização dos projetos, ainda que por meio desses seja possível tanto repassar quanto captar recursos para projetos nas áreas de cultura, saúde, educação, esporte, entre outras, fundamentais ao desenvolvimento sustentável.

ORGANIZAÇÕES QUE UTILIZAM INCENTIVOS FISCAIS



Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

INCENTIVOS FISCAIS UTILIZADOS PELAS ORGANIZAÇÕES



Fonte: formulário de Inscrições Prêmio ODS.

Entre os Incentivos Fiscais mais utilizados para viabilizar os projetos, figuram o FIA – Fundo para a Infância e Adolescência, coincidindo com expressivo percentual de projetos voltados à infância, adolescência e juventude, e os Convênios com órgãos governamentais. Entretanto, observa-se que houve uma diminuição na aplicação de recursos desses incentivos, bem como do Incentivo via Fundo Municipal da Assistência Social, em relação às práticas inscritas na edição anterior.

Por outro lado, nesta 4ª Edição do Prêmio Sesi, vê-se entre os projetos inscritos que utilizam Incentivos Fiscais, o aumento da aplicação de recursos oriundos da Lei Rouanet, do Programa Nota Paraná, do CEBAS - Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social, do Fundo do Idoso e da Lei Federal do Esporte.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No alcance dos ODS são necessários recursos financeiros de diversas fontes. Os Incentivos Fiscais provenientes das Leis Federais, Estaduais e Municipais, Fundos e Programas, que são destinados pelas Pessoas Físicas (PF) e Pessoas Jurídicas (PJ), podem ser importantes fontes de recursos, que devem ser buscadas pelas Organizações da Sociedade Civil para promover o desenvolvimento local. Mas ainda necessitamos fomentar a cultura da destinação por parte das empresas independentemente se trabalham com o Lucro Real. O desenvolvimento é para todos, e a maioria das OSCs têm competência no trato das questões socioambientais.

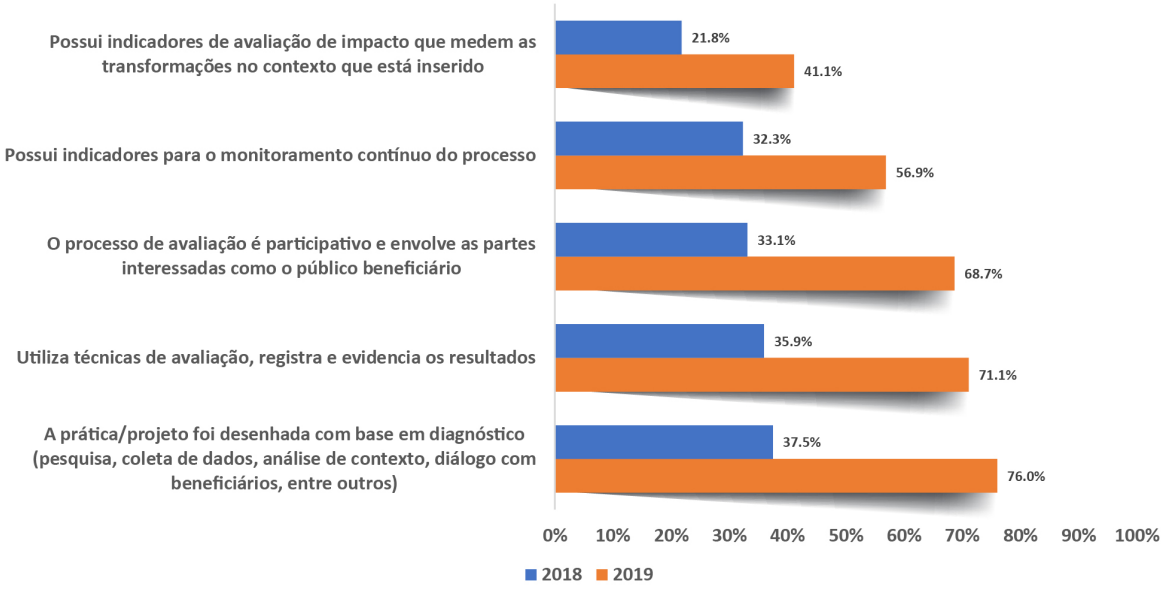
Rosane Fontoura

Socióloga, Coordenadora Executiva do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Na 3ª Edição do Prêmio ODS menos de 40% das organizações inscritas afirmava avaliar as práticas. Nesta 4ª Edição, surpreende terem dobrado praticamente todos os percentuais relativos à realização de diagnóstico, monitoramento, gestão de indicadores e demais mecanismos de avaliação, fundamentais para a garantia de resultados.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS INSCRITAS



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O monitoramento e a avaliação de resultados ajudam a entender como e onde as organizações devem concentrar os seus esforços. Um aspecto fundamental é a realização de avaliação diagnóstica no processo de elaboração das práticas pelas organizações, o que permite investimentos e resultados. Esse acompanhamento depende de um conjunto de indicadores que expressem adequadamente seus alcances, possibilitando a análise contínua do impacto de suas práticas nas metas propostas pelos ODS, promovendo os ajustes necessários e melhorias, mantendo um olhar permanente sobre a gestão das ações desenvolvidas.

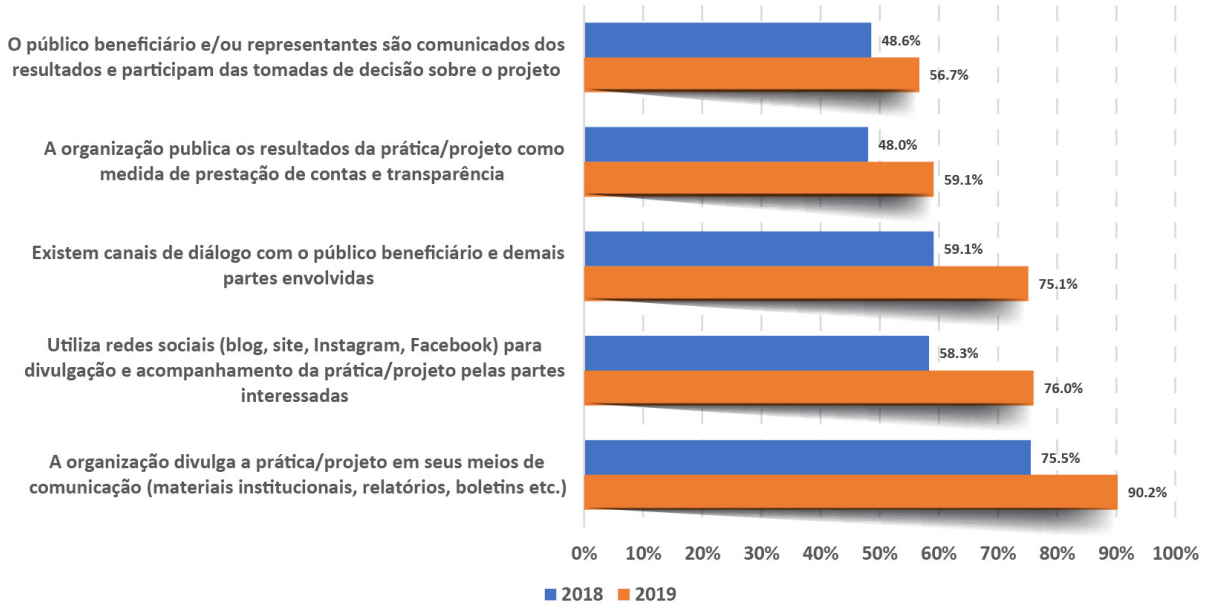
Yara Prates Kenappe

Gestora de Informação, Analista do Centro de Inovação Sesi Longevidade e Produtividade.

COMUNICAÇÃO

Houve um importante aumento do uso de canais de comunicação para divulgação das práticas inscritas nesta edição, sendo que os materiais institucionais, relatórios e boletins são os meios mais utilizados, com 90,2%, seguido das redes sociais, com 76%. Entretanto, os dados mostram que a participação do público na tomada de decisão sobre os projetos, bem como a veiculação de informações como medida de transparência, ainda pode ser ampliada.

PERCENTUAL DAS PRÁTICAS INSCRITAS QUE UTILIZAM CANAIS DE COMUNICAÇÃO



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O que divulgar, como divulgar e para quem divulgar são etapas que devem fazer parte do planejamento e execução de projetos que impactam para o alcance dos ODS. Listar os públicos envolvidos, escolher a melhor forma de se comunicar com eles e descrever os resultados, com a apresentação dos indicadores conquistados e as evidências, torna o projeto acessível e contribui para o engajamento dos públicos envolvidos e a conquista de novos parceiros. Acrescentar os ODS que o projeto atinge diretamente é um diferencial importante, pois demonstra o comprometimento com a causa.

Aline Calefi Lima

Jornalista, Consultora do Centro de Inovação Sesi Longevidade e Produtividade.

PRÊMIO SESI ODS 2019

LISTA DOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DA 4ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ODS

Almirante Tamandaré
Ampére
Apucarana
Arapongas
Araucária
Balsa Nova
Bandeirantes
Cafelândia
Cambará
Cambé
Campo Largo
Campo Mourão
Capitão Leônidas Marques
Carambeí
Cascavel
Castro
Chopinzinho
Cianorte
Colombo
Cornélio Procópio
Curitiba
Dois Vizinhos
Fazenda Rio Grande
Foz do Iguaçu
Francisco Beltrão
Guarapuava
Ibiporã
Inácio Martins
Irati
Itapejara D´Oeste
Ivaiporã
Londrina
Mandaguari
Mangueirinha
Marechal Cândido Rondon
Marialva
Maringá
Matelândia
Matinhos
Medianeira
Nova Esperança
Nova Santa Rosa
Ouro Verde do Oeste
Paiçandu
Palmas
Palmeira
Palotina
Paranaguá
Paranavaí
Pato Branco
Pinhais
Pinhão
Piraquara
Pitanga
Ponta Grossa
Porto Amazonas
Quatro Barras
Quedas do Iguaçu
Realeza
Rebouças
Rio Negro
Santa Helena
Santa Izabel do Oeste
Santa Terezinha de Itaipu
Santo Antônio da Platina
Santo Antônio do Sudoeste
São Jorge D'Oeste
São José dos Pinhais
Sarandi
Saudade do Iguaçu
Sengés
Sulina
Tamboara
Terra Roxa
Toledo
Turvo
Umuarama
União da Vitória

Sistema Fiep SESI

PRÊMIO SESI ODS 2019

Avaliadores do Prêmio Sesi ODS 2019

Aline Calefi Lima
Aline Ellis de Carvalho M. de Souza
Ana Paula Toledo Machado Mussi
Anna Karina Boszczowski
Camila Zanella
Carla Ricci
Carlo Pereira
Carlos Roberto Marochi Kosloski
Caroline Arns Arruda
Diva da Paz Vieira
Fabiana Tozo
Felyppe Blum Gonçalves
Fernanda Favoratto Martins Butenas
Filipe Miguel Cassapo
Flavio Hourneaux Junior
Gabriela de Figueiredo Neves Borba
Glaucia Wesselovicz
Goreti Arantes
Isabela Drago
Jaqueline Lobo da Rosa
Jedalva Oliveira
João Arthur Mohr
João Frederico Rocha Loures e Souza
Juliana Brasiliense Sebastiany
Karin Odette Bruckheimer
Kátia de Souza Ferreira
Maiara Barbosa de Angreves
Maria Aparecida Lopes
Maria Aparecida Zago Udenal
Maria Carolina de Castro Leal
Nárila Paola Sirino
Nayara Cristine Peixoto Grillo
Noélly Cristina Harrison Mercer
Pamela Lemos Bortoluzzi
Priscila da Paz Vieira
Regina Arns
Renata Thereza Fagundes Cunha
Reynaldo Goto
Roberta Ribas da Silva Costa
Rosane Fontoura
Rui Brandt
Sandra Mara Martins Bortot
Vanessa Souza Santos
Vera Lucia Moraes
Yanas Aparecida Zorzi
Yara Prates Kenappe
Zeni Shisuco Okayama

CRÉDITOS

Realização do Prêmio Sesi ODS
Gerência Executiva de Projetos Estratégicos

Coordenação do Prêmio Sesi ODS
Caroline Arns De Santa Cruz Arruda
Aline Calefi Lima
Kátia Maria de Souza Ferreira
Yanas Aparecida Zorzi

Responsabilidade Técnica do Relatório
Renata Thereza Fagundes Cunha
Yara Prates Kenappe

Projeto Gráfico e Diagramação
Wellington Miranda

Sistema Fiep SESI